

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-158-22 **AGROTÓXICO: VENENO PRESENTE EM NOSSA ALIMENTAÇÃO**

Autores: Oliveira FA (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;
Batista GN (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;
Ferreira ML (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;
Ataíde RP (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;
Nabazo A (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil)

Resumo

A extensiva utilização de pesticidas representa um grave problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, especialmente naqueles com economias baseadas no agronegócio. É o caso do Brasil, onde a utilização em larga escala desses produtos a partir da década de 70, quando foram incluídos, compulsoriamente nos financiamentos agrícolas. Atualmente, o termo "agrotóxico" é o mais recomendado para designar os pesticidas, pois atesta a toxicidade destas substâncias químicas, especialmente quando manipuladas sem adequados equipamentos de proteção. O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, na Paraíba, realizou 116 coletas no período de março a dezembro de 2011, em supermercados com o objetivo de verificar se os produtos comercializados possuem qualidade de acordo com as autorizações de uso dos agrotóxicos e os LMR de agrotóxicos estabelecidos pela ANVISA. As amostras foram analisadas pelo Laboratório Central do Paraná, pela Fundação Ezequiel Dias/Instituto Otávio Magalhães da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e pelo laboratório contratado Eurofins do Brasil Análises de Alimentos Ltda. Os alimentos analisados e a quantidade de cada um estão listados a seguir: feijão (9), arroz (1), pepino (11), uva (128), pimentão (452), mamão (54), tomate (70), cenoura (100) e alface (20). Todas as amostras de feijão e arroz foram consideradas satisfatórias. As 20 amostras de alface analisadas foram consideradas insatisfatórias. Das 452 amostras analisadas de pimentão apenas 30 foram consideradas satisfatórias (6.6%). Das 100 amostras de cenoura apenas 10 (10%) tiveram um resultado satisfatório. Entre os ingredientes químicos presentes em maior concentração nos alimentos analisados estão o carbaril, acefato, clorpirifos, dimetoato e carbendazim. A ampla utilização de agrotóxicos associados ao desconhecimento dos riscos associados a sua utilização, o desrespeito às normas básicas de segurança, e a grande pressão comercial por parte do mercado, constituem importantes causas que levam ao agravamento dos quadros de contaminação observados.